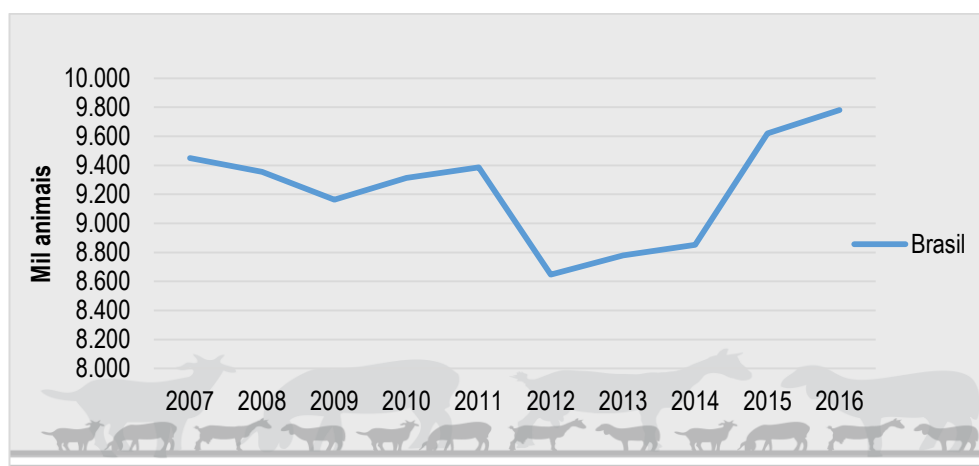


## Evolução do rebanho caprino entre 2007 e 2016

Klinger Aragão Magalhães<sup>1</sup>, Zenildo Ferreira Holanda Filho<sup>2</sup>, Juan Diego Ferelli de Souza<sup>3</sup>

No ano de 2016 o rebanho caprino brasileiro foi de 9,78 milhões de animais de acordo com os números mais atuais divulgados na Pesquisa Pecuária Municipal (IBGE, 2016). Em termos de evolução temporal nota-se que em 2012 houve uma forte redução do efetivo e, a partir de então, observa-se que o rebanho voltou a crescer. Esse crescimento aconteceu apesar da escassez de chuvas no período na região Nordeste, que detém 93% do rebanho caprino brasileiro. Conforme pode ser observado na Figura 1, o rebanho foi recomposto e atingiu o patamar mais elevado dos últimos dez anos.



**Figura 1.** Efetivo de ovinos no Brasil entre 2007 e 2016.

Fonte: IBGE (2016).

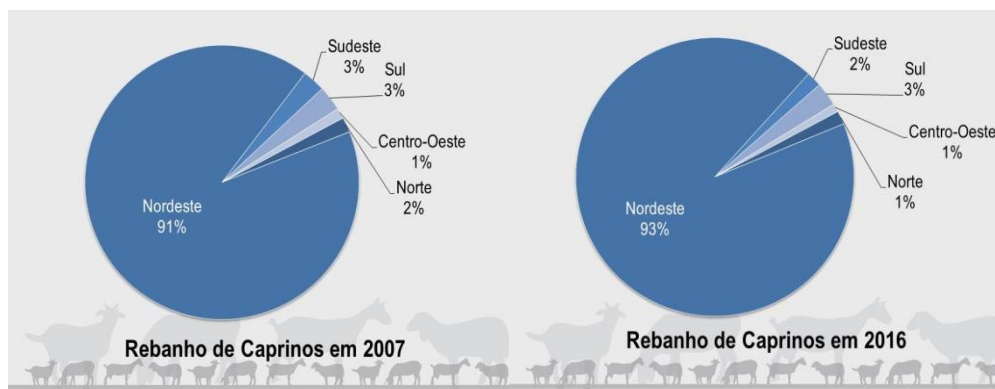
A concentração dos rebanhos pode ser verificada na Figura 2, com um aumento da participação da Região Nordeste nos últimos dez anos, de 91% no ano de 2007 para 93% em 2016. A concentração do rebanho caprino na região Nordeste está relacionada às questões culturais e de mercado, se refletindo na organização da atividade, denotando um caráter predominantemente regional.

<sup>1</sup> Zootecnista, M. Sc. em Economia Rural, pesquisador da Embrapa Caprinos e Ovinos, Sobral, CE.

<sup>2</sup> Engenheiro Agrônomo, M. Sc. em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, analista da Embrapa Caprinos e Ovinos, Sobral, CE.

<sup>3</sup> Administrador, D. Sc. em Engenharia de Produção, pesquisador da Embrapa Caprinos e Ovinos, Sobral, CE.

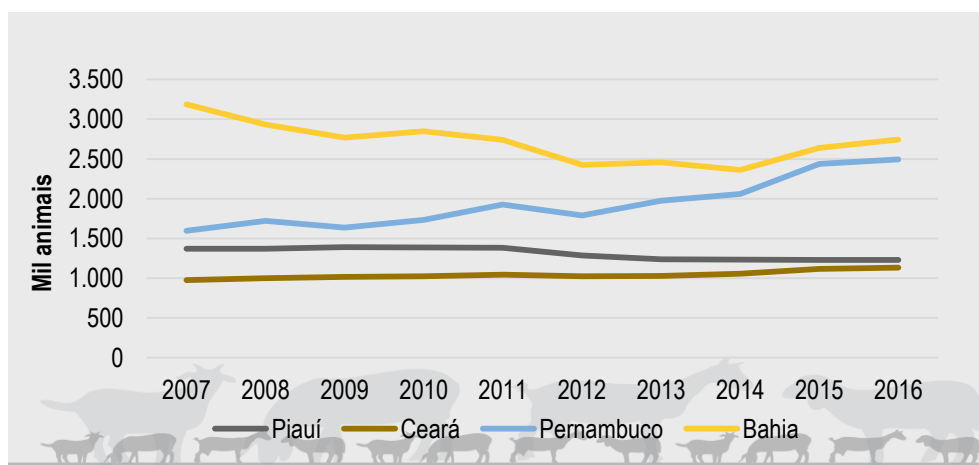
Entretanto, na região Sudeste existem locais, com destaque para Minas Gerais e Rio de Janeiro, em que a produção de leite de cabra, queijos e outros derivados têm crescido e atendem a nichos de mercados para produtos com maior valor agregado.



**Figura 2.** Participação das regiões no rebanho caprino, 2007 e 2016.

Fonte: IBGE (2016).

Em relação aos estados (Figura 3), alguns fatos podem ser destacados, como a convergência do rebanho caprino dos estados da Bahia e Pernambuco, sendo que a Bahia apresentou redução do rebanho entre 2007 e 2014, ano em que retomou a tendência de crescimento. Pernambuco vem mostrando um crescimento praticamente contínuo nos últimos dez anos. Movimento similar, mas em menor escala, se observa entre os estados do Piauí e do Ceará, onde o primeiro apresenta declínio e o segundo tem um suave crescimento nesse período.



**Figura 3.** Evolução do rebanho ovino nos principais Estados produtores.

Fonte: IBGE (2016).

Outro fato de destaque é que a participação desses quatro estados no rebanho caprino do país representa 77,7% do rebanho nacional. A Bahia, detentora do maior rebanho, apresenta um efetivo de 2,74 milhões de cabeças (equivalente a 28% do rebanho nacional), Pernambuco tem 2,49 milhões de cabeças (25,5%), Piauí tem 1,22 milhão (12,6%), e Ceará tem 1,13 milhão (11,6), em 2016. A Tabela 1 apresenta o ranking dos dez estados com maiores rebanhos de caprinos no Brasil.

**Tabela 1.** Participação dos Estados no rebanho caprino em 2016.

| Estado              | Quantidade (cabeças) | Participação (%) |
|---------------------|----------------------|------------------|
| Bahia               | 2.742.733            | 28,0%            |
| Pernambuco          | 2.492.388            | 25,5%            |
| Piauí               | 1.228.950            | 12,6%            |
| Ceará               | 1.134.141            | 11,6%            |
| Paraíba             | 566.153              | 5,8%             |
| Rio Grande do Norte | 452.836              | 4,6%             |
| Maranhão            | 374.249              | 3,8%             |
| Paraná              | 140.095              | 1,4%             |
| Rio Grande do Sul   | 82.798               | 0,8%             |
| Minas Gerais        | 81.306               | 0,8%             |
| Outros              | 484.884              | 5,0%             |
| <b>Brasil</b>       | <b>9.780.533</b>     | <b>100%</b>      |

Fonte: IBGE (2016).

Em relação aos municípios é notório um movimento dinâmico, especialmente no município de Casa Nova, na Bahia, no que diz respeito ao rebanho caprino (Tabela 1). Esse município saiu de uma participação de 2,2% do rebanho caprino em 2007, quando ocupava a segunda posição, para 4,8% em 2016, passando a ter a maior representatividade em nível municipal.

Outros casos também se destacam, como no município de Petrolina (PE), passando de 1,1% para 2,4%, entre 2007 e 2016, e também Dormentes (PE) que figurava na 38ª posição, com 0,4%, em 2007, para a 6ª posição em 2016, com 1,3% de participação.

**Tabela 2.** Dez maiores rebanhos caprinos por Município em 2007 e 2016.

| Município                    | 2007    | %     | Município                   | 2016    | %     |
|------------------------------|---------|-------|-----------------------------|---------|-------|
| Juazeiro (BA)                | 218.951 | 2,32% | Casa Nova (BA)              | 468.258 | 4,79% |
| Casa Nova (BA)               | 212.399 | 2,25% | Floresta (PE)               | 336.700 | 3,44% |
| Uauá (BA)                    | 191.485 | 2,03% | Petrolina (PE)              | 238.000 | 2,43% |
| Curaçá (BA)                  | 167.453 | 1,77% | Juazeiro (BA)               | 211.133 | 2,16% |
| Remanso (BA)                 | 124.829 | 1,32% | Curaçá (BA)                 | 154.165 | 1,58% |
| Campo Alegre de Lourdes (BA) | 120.965 | 1,28% | Dormentes (PE)              | 131.300 | 1,34% |
| Sertânia (PE)                | 120.000 | 1,27% | Sertânia (PE)               | 131.000 | 1,34% |
| Monte Santo (BA)             | 117.600 | 1,24% | Uauá (BA)                   | 127.720 | 1,31% |
| Floresta (PE)                | 110.000 | 1,16% | Remanso (BA)                | 125.784 | 1,29% |
| Petrolina (PE)               | 99.500  | 1,05% | Belém do São Francisco (PE) | 98.449  | 1,01% |

Fonte: IBGE (2016).

## Referência

IBGE. **Pesquisa Pecuária Municipal**. 2016. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em out. 2017.